



Conhecer o Porto galgando o Douro, subindo as ruas íngremes ou pela boca. Três propostas de Manuel Almeida, proprietário dos barcos rebelos que percorrem o rio, dos autocarros que fazem o percurso turístico pela cidade e do restaurante Chez Lapin, um dos mais típicos da Ribeira do Porto.

POR Andreia Barros Ferreira (textos)
Ana Jesus Ribeiro (fotos)

[Mais informações em: www.douroacima.pt e www.chezlapin.pt]



Bacalhau assado ño forno, arroz de pato, de bacalhau e de marisco, massa de bacalhau com grelos. Só ouvir parte da ementa do restaurante Chez Lapin, na Ribeira do Porto, faz crescer água na boca. Tido como um dos mais típicos da zona, o quase oásis gastronómico existe há mais de 80 anos (não há uma data precisa) e é por isso um dos restaurantes mais antigos do país. Está nas mãos de Manuel Almeida há cerca de 30, tornando o negócio, nas palavras do próprio, "lendário". A decoração peculiar com bugigangas espalhadas pelas duas salas de refeições, os bilhetes escritos em pequenos papéis e pendurados nas paredes que perduram momentos, as rosas vermelhas em todas as mesas, e a vista soberba do primeiro andar sobre o rio Douro aumentam as razões para uma visita a este espaço.

De lá, com a barriga bem reconfortada, estará pronto a conhecer a cidade. Poderá fazê-lo a pé e de autocarro. A empresa Douro Acima tem à disposição dos visitantes autocarros de dois andares que fazem um *tour* pela cidade. "Passam pela zona velha e histórica, também junto das praias, pela Avenida da Boavista, por Serralves, pela Casa da Música. O objectivo é dar uma perspectiva o mais abrangente possível da cidade, que é muito bonita", explica Manuel Almeida, proprietário da empresa.

Outra opção é conhecer a cidade vista do rio Douro. A mesma empresa tem seis barcos e uma série de opções no que toca a viagens. A mais curta é o chamado Cruzeiro das 6 Pontes, que dura 50 minutos e que passa pela Ponte D. Luís, Ponte do Infante, Ponte D. Maria, Ponte S. João e Ponte do Freixo. Nesta viagem é possível apreciar a zona histórica da Ribeira, a Igreja de São Francisco, a Ponte da Arrábida, a Foz, o Palácio de Cristal e o Cais de Gaia, entre outros. Custa 10 euros e realiza-se de Março a Outubro, todos os dias. A Douro Acima tem também viagens mais longas que permitem apreciar o rio Douro em toda a sua plenitude. Porto / Régua, Porto / Pinhão, Régua / Pinhão e Porto / Castelo de Paiva são as opções.

A Douro Acima está a expandir-se pelo país – para já conta com autocarros na Madeira e até à Primavera deste ano chegará a Lisboa. Existem outros planos de investimento, mas que Manuel Almeida prefere não revelar para já. •



*O restaurante Chez Lapin é um dos mais antigos do país